

FASANO

SALVADOR

CHICO FLORES E O FASANO SALVADOR

João Cabral, também conhecido como Chico Flores, foi um artista plástico, colecionador e ativista cultural radicado em Salvador. Mineiro de origem, construiu ao longo de mais de duas décadas uma presença marcante no cenário artístico e comunitário do bairro Santo Antônio Além do Carmo, onde se tornou uma figura emblemática.

À frente do icônico Brechó do Cabral, João transformou um casarão histórico em um verdadeiro caleidoscópio de memórias, reunindo objetos, obras de arte e antiguidades (de vinis e fotografias a esculturas e curiosidades) sempre guiado pela ideia de que mais do que itens, colecionava histórias.

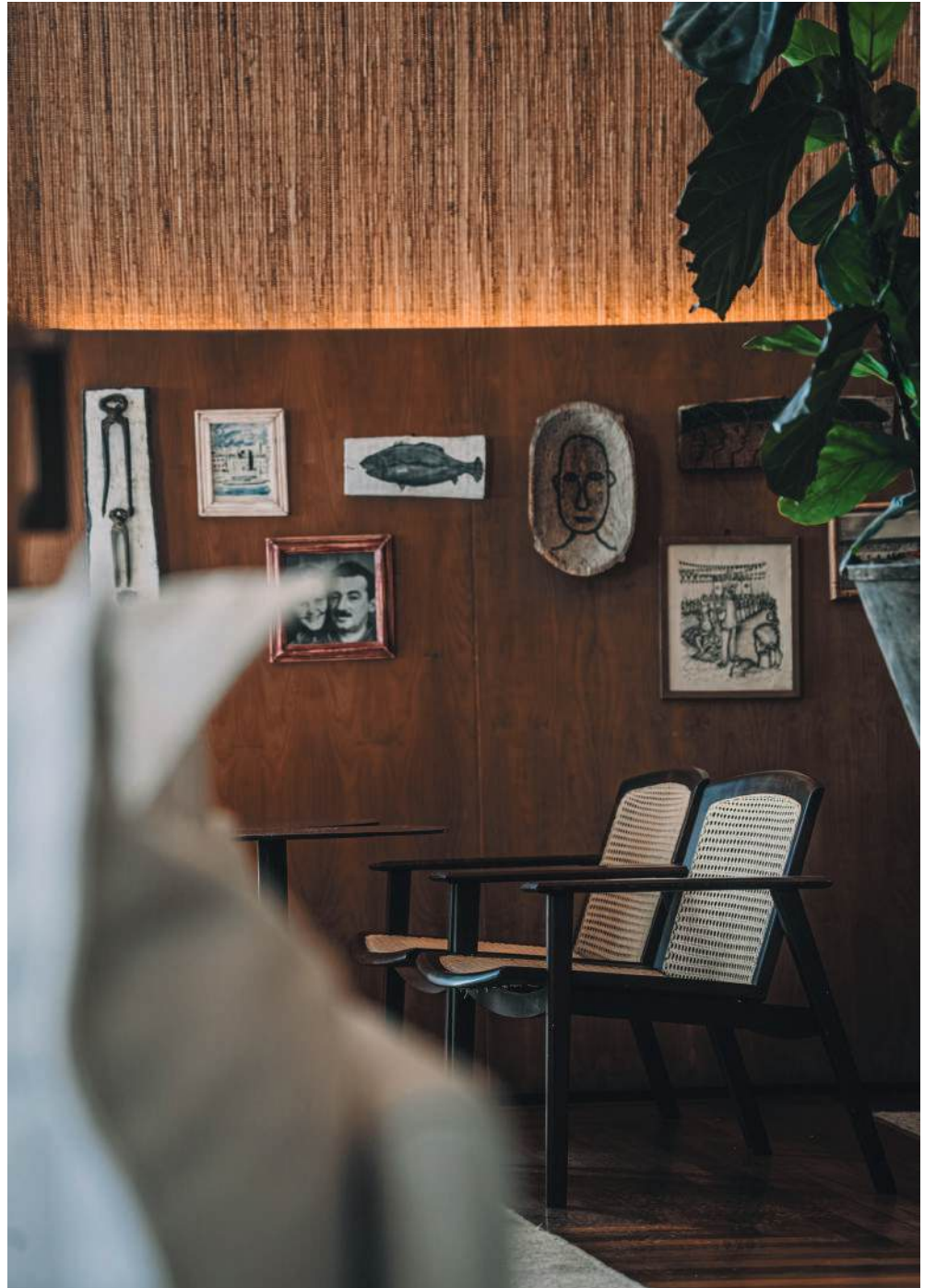
Além de artista, destacou-se como agente cultural e voz ativa na defesa do Centro Histórico, participando de debates e mobilizações sobre a cidade e sua comunidade. Sua atuação, marcada pela generosidade e forte senso de pertencimento, ajudou a consolidar o brechó como um ponto de encontro entre arte, memória e convivência.

*João Cabral, also known as Chico Flores, was a visual artist, collector, and cultural activist based in Salvador. Originally from Minas Gerais, over more than two decades he built a remarkable presence in the artistic and community life of the Santo Antônio Além do Carmo neighborhood, where he became an emblematic figure.*

*At the helm of the iconic Brechó do Cabral, João transformed a historic townhouse into a true kaleidoscope of memories, bringing together objects, works of art, and antiques—from vinyl records and photographs to sculptures and curiosities—always guided by the idea that, more than collecting items, he was collecting stories.*

*Beyond being an artist, he stood out as a cultural agent and an active voice in defense of the Historic Center, taking part in debates and mobilizations concerning the city and its community. His work, marked by generosity and a strong sense of belonging, helped establish the thrift shop as a meeting point for art, memory, and conviviality.*







Falecido em novembro de 2025, Chico Flores deixou como legado não apenas seu acervo singular, mas também uma contribuição afetiva e cultural profunda para a vida boêmia e artística de Salvador, sendo lembrado como uma das figuras que ajudaram a sustentar a identidade do Carmo contemporâneo.

A relação de João Cabral, o Chico Flores, com o Fasano Salvador refletia a mesma sensibilidade estética e o compromisso com a memória que marcaram sua trajetória no Carmo.

Frequenter e figura querida nos ambientes culturais do Centro Histórico, Chico estabeleceu uma conexão simbólica entre o seu Brechó do Cabral e o hotel, dois espaços que, embora distintos, dialogam na valorização do patrimônio, da arte e da atmosfera singular de Salvador. Sua presença e influência ajudaram a fortalecer pontes entre a cena artística independente e iniciativas de preservação e sofisticação cultural na cidade, reafirmando seu papel como um elo vivo entre tradição e contemporaneidade.

*He passed away in November 2025, leaving behind not only his singular collection, but also a profound emotional and cultural contribution to the bohemian and artistic life of Salvador. He is remembered as one of the figures who helped sustain the identity of the contemporary Carmo district.*

*João Cabral's relationship with Fasano Salvador reflected the same aesthetic sensitivity and commitment to memory that marked his path in Carmo.*

*A regular presence and beloved figure in the cultural spaces of the Historic Center, Chico established a symbolic connection between his Brechó do Cabral and the hotel—two distinct spaces that nevertheless shared a dialogue centered on the appreciation of heritage, art, and Salvador's singular atmosphere. His presence and influence helped strengthen bridges between the independent art scene and initiatives for preservation and cultural sophistication in the city, reaffirming his role as a living link between tradition and contemporaneity.*



Em novembro de 2020, o Fasano Salvador lançou o projeto “Fasano Salvador Convida”, uma iniciativa de apoio ao comércio e à produção cultural local que transformou o lobby do Hotel em vitrine para criadores da cidade.

O primeiro convidado foi o artista plástico João Cabral, o Chico Flores, que levou ao espaço peças que expressam sua forte conexão com a estética e a memória baiana. Paralelamente, sua obra integra também o Gero Salvador, restaurante do Hotel, onde, sob curadoria do arquiteto Isay Weinfeld, suas criações compõem uma galeria que traduz, em formas e cores, a riqueza e a identidade da arte da Bahia.

*In November 2020, Fasano Salvador launched the project “Fasano Salvador Convida,” an initiative to support local commerce and cultural production that turned the hotel lobby into a showcase for creators from the city.*

*The first invited guest was visual artist João Cabral, Chico Flores, who brought pieces expressing his strong connection to the aesthetics and memory of Bahia. At the same time, his work is also part of Gero Salvador, the hotel’s restaurant, where, under the curation of architect Isay Weinfeld, his creations form a gallery that translates, through shapes and colors, the richness and identity of Bahian art.*





FASANO

SALVADOR